

BOLETIM OFICIAL

JAN. 2025

2.º Suplemento



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

BOLETIM OFICIAL DO BANCO DE PORTUGAL

1/2025 2.º SUPLEMENTO



30 janeiro 2025 • www.bportugal.pt • Legislação e Normas • SIBAP

Índice

Apresentação

INSTRUÇÕES

Instrução n.º 2/2025*

Manual de Instruções

Atualização decorrente das Instruções publicadas

Instrução n.º 8/2018** (Alterada)

CARTAS CIRCULARES

Carta Circular n.º CC/2025/00000001

* Instrução alteradora

** A versão consolidada desta instrução será disponibilizada no site institucional na data de entrada em vigor da instrução alteradora.

Apresentação

O *Boletim Oficial* do Banco de Portugal, previsto no n.º 3 do artigo 59.º da sua Lei Orgânica, em formato eletrónico a partir de janeiro de 2012, tem como objetivo divulgar os diplomas normativos designados por Instruções, produzidos no exercício da sua competência regulamentar.

Acessoriamente, esta publicação reúne e disponibiliza os Avisos do Banco de Portugal (sempre publicados no *Diário da República*), as Cartas Circulares tidas como relevantes, bem como outras informações.

A sua periodicidade é mensal, sendo disponibilizado ao dia 15 de cada mês ou no primeiro dia útil seguinte, em www.bportugal.pt. Exceionalmente serão publicados suplementos sempre que o caráter urgente, quer de Instruções, quer de outros atos que por lei devam ser publicados, o justifique.

Para além do *Boletim Oficial*, o Banco de Portugal disponibiliza um *Manual de Instruções*, constituído pela totalidade das Instruções em vigor, consultável em Legislação e Normas – SIBAP.

O *Boletim Oficial* eletrónico contém:

- **Instruções**

Atos regulamentares do Banco de Portugal designados por Instruções, numeradas sequencialmente dentro do ano

a que respeitam, classificadas tematicamente.

- **Avisos do Banco de Portugal**

Publicados em *Diário da República*.

- **Cartas Circulares**

Emitidas pelo Banco de Portugal e que, apesar do seu conteúdo não normativo, se entende deverem ser objeto de divulgação alargada.

- **Informações**

Selecionadas e cujo conteúdo justifica a sua inclusão no Boletim, numa perspetiva de compilação e difusão mais generalizada, designadamente:

- Comunicados do Banco de Portugal e do Banco Central Europeu;
- Lista das Instituições de Crédito, Sociedades Financeiras, Instituições de Pagamento e Instituições de Moeda Eletrónica registadas no Banco de Portugal;
- Seleção de referências e resumos de legislação nacional e comunitária respeitante a matérias que se relacionam com a atividade das Instituições sujeitas à supervisão do Banco de Portugal.





INSTRUÇÕES



Índice

Texto da Instrução

Texto da Instrução

Assunto: Alteração ao Regulamento do Sistema de Compensação Interbancária – SICOI

A 19 de março de 2024 foi publicado o Regulamento (UE) 2024/886 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de março de 2024, que altera os Regulamentos (UE) n.º 260/2012 e (UE) 2021/1230 e as Diretivas 98/26/CE e (UE) 2015/2366 no que diz respeito às transferências a crédito imediatas em euros (IPR).

Concretamente no que respeita ao Regulamento (UE) n.º 260/2012¹ (Regulamento SEPA), as alterações vão no sentido de aditar normas relativas a “operações de transferência a crédito imediata”, e de prever a obrigatoriedade de disponibilização de um serviço de verificação do beneficiário para os Prestadores de Serviços de Pagamento (PSP) que ofereçam serviços de transferências a crédito e de transferências imediatas aos seus clientes. Esse serviço deve ser prestado a todos os utilizadores de serviços de pagamento a título gratuito.

Por se tratar de um Regulamento europeu, estas alterações têm aplicação direta, devendo os PSP conformar-se com as regras do IPR assim que as mesmas sejam aplicáveis na ordem jurídica nacional.

No caso, a obrigação de disponibilizar o serviço de verificação do beneficiário nas transferências a crédito e nas transferências imediatas deve ser cumprida pelos PSP a partir de 9 de outubro de 2025. Sem prejuízo, a norma relativa à gratuitidade de prestação de um serviço de verificação do beneficiário deve ser cumprida pelos PSP a partir de 9 de janeiro de 2025.

Neste sentido, embora as normas do IPR sejam de aplicação imediata e obrigatória pelos PSP nacionais nas datas descritas, considera-se que, por razões de certeza e segurança jurídica, deve proceder-se à alteração do Regulamento do SICOI para clarificar que os PSP não podem cobrar qualquer comissão aos utilizadores de serviços de pagamento pela utilização da funcionalidade Confirmação de Beneficiário Singular (CoPS) e da funcionalidade Confirmação de Beneficiário/Devedor Agrupada (CoPB).

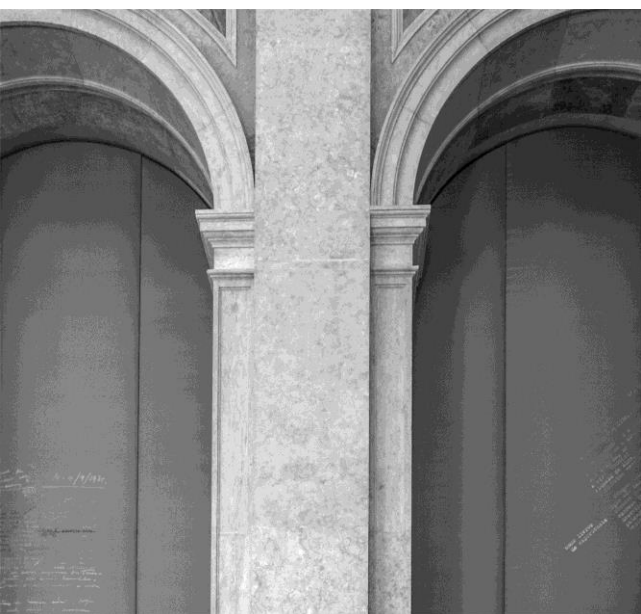
¹ Regulamento (UE) n.º 260/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de março de 2012, que estabelece requisitos técnicos e de negócio para as transferências a crédito e os débitos diretos em euros e que altera o Regulamento (CE) n.º 924/2009.

Assim, ao abrigo da competência que lhe é atribuída pelo Artigo 14.º da sua Lei Orgânica e pelo Artigo 92.º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (RGICSF), o Banco de Portugal altera o articulado da Instrução n.º 8/2018 – Regulamento do SICOI –, determinando o seguinte:

1. É aditado o número 11.4. ao número 11. do “Anexo IX – Termos e Condições do serviço de Identificador para Derivação de Conta e de Confirmação de Beneficiário/Devedor” à Instrução n.º 8/2018, de 22 de março, com a seguinte redação:

«11.4. Os participantes não podem cobrar qualquer comissão aos utilizadores de serviços de pagamento pela utilização da funcionalidade CoPB.»

2. Esta Instrução entra em vigor na data da sua publicação.



CARTAS CIRCULARES



Assunto: Plano de Financiamento e de Capital com data de referência 31 de dezembro de 2024

No âmbito das suas funções, compete ao Banco de Portugal avaliar os riscos para a estabilidade financeira, analisar como a materialização de tais riscos pode ter impacto sobre o sistema financeiro e identificar os instrumentos que possam ser usados para impedir a materialização desses riscos e/ou mitigar o impacto dos mesmos. Os Planos de Financiamento e de Capital são ferramentas fundamentais para o cumprimento dessa função por parte do Banco de Portugal, bem como para o cumprimento da função de supervisão prudencial.

Neste contexto, o Banco de Portugal emitiu a Instrução n.º 18/2015, que define o enquadramento regulamentar para a realização de Planos de Financiamento e de Capital. A presente Carta Circular dá cumprimento ao n.º 9 da referida Instrução, divulgando os modelos de reporte dos Planos de Financiamento e de Capital, a descrição do cenário macroeconómico e financeiro e outras orientações necessárias à realização do exercício e prestação da informação por parte das instituições. Esta informação encontra-se no Anexo.

Anexo

Informação reservada.

